



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: _Giovanna Conrado Alvarez_____

No. USP _9800475_____ Curso ECA: _Curso Superior do Audiovisual_____

Dados do Intercâmbio

Universidade: _Université Paris 8 - Vincennes Saint-Denis_____

Curso: _Cinéma_____

Período: () 1º Semestre de _____ () 2º Semestre de _____ (X) Ano Completo de 2019/2020

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Grammaire, compréhension et expression écrite (niveau avancé)
▪ Quatrième Cinéma : Cinémas des Peuples Autochtones
▪ Le Cinéma Français Contemporain au Féminin
▪ La Sortie au Cinéma : Approche Socio-Économique
▪ Musique et Cinéma : le Mariage du Siècle ?
▪ D'un Ange à l'Autre : Histoire Politique du Cinéma Allemand
▪ Le Détail, les Marges - pour une Lecture Rapprochée du Film
▪ Le Match Bric versus Hollywood - Le Cinéma des Bric
▪ Histoire du Cinéma Soviétique

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Grammaire, compréhension et expression écrite (niveau avancé): a Paris 8 oferece diversos cursos gratuitos de francês pros alunos estrangeiros, com diferentes níveis e focos, eu optei por fazer apenas um mas recomendaria fazer até mais. Tive esse curso com a Begoña, que apesar de um pouco confusa é uma excelente professora. Na primeira aula ela pede um texto a partir do qual ela avalia se você tem o nível pra fazer a matéria ou não. Como diz o nome, o curso foca em gramática e escrita, e ela passou duas provas de gramática e algumas redações ao longo do semestre, além de dar dicas de leitura e atividades complementares.

Quatrième Cinéma : Cinémas des Peuples Autochtones: matéria focada na produção audiovisual por povos indígenas e suas representações no cinema. A professora é uma brasileira, ex-aluna do audiovisual da ECA! Ela é ótima e as aulas também, ela apresentava alguns autores e teorias mas a maior parte das aulas foram trechos de filmes e discussões. O foco era no Brasil, mas também vimos filmes de povos da Oceania e América do Norte. Apesar disso tudo, fiquei um pouco decepcionada porque a professora demorou dois meses pra dar um feedback da primeira avaliação e nunca mandou da segunda, apenas mandou a nota.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Le Cinéma Français Contemporain au Féminin: matéria focada em diretoras do cinema francês. Em média eram duas aulas por diretora, onde a professora fazia uma breve introdução sobre suas carreiras e no resto da aula passava trechos dos filmes, seguidos por discussão e análise na sala de aula. A professora é incrível, porém bem exigente. Ela pediu uma análise de uma cena em sala e um trabalho final que era uma produção artística mais livre. Achei incrível que para o trabalho final ela encontrou os alunos individualmente em um café e deu um feedback detalhado para cada um.

La Sortie au Cinéma : Approche Socio-Économique: o curso discutia os fatores sociológicos que estão envolvidos no ato de ir ao cinema. Apesar do tema ser super interessante, as aulas foram um pouco superficiais. O foco do curso era no desenvolvimento do trabalho final, que tínhamos que escolher um assunto sociológico e realizar uma pesquisa de campo, entrevistando pessoas na porta do cinema. Podia ser tanto um trabalho escrito, quanto um vídeo ou podcast. Apesar de ter ficado um pouco decepcionada com as aulas, achei muito divertido fazer o trabalho final.

Musique et Cinéma : le Mariage du Siècle ? curso sobre a trilha musical no cinema, com foco em um cinema mais mainstream. O professor também era muito bom e novamente a aula era focada em análises na sala de aula a partir de trechos de filmes. Em algumas aulas ele trouxe convidados do mercado de trabalho para conversar com os alunos.

As matérias seguintes foram realizadas durante o semestre de confinamento pela pandemia do Coronavírus, que foi muito bagunçado, então não me sinto muito confortável em avaliar os professores, vou apenas indicar os assuntos:

D'un Ange à l'Autre : Histoire Politique du Cinéma Allemand: o curso passa por toda a história do cinema alemão desde o seu início, sempre pensando no contexto histórico e econômico do país.

Le Détail, les Marges - pour une Lecture Rapprochée du Film: matéria de análise de filmes. O foco não é numa análise geral, mas em como melhorar sua escrita pensando nos detalhes do filme.

Le Match Bric versus Hollywood - Le Cinéma des Bric: o curso mistura história e economia do cinema nos países do Bric (Brasil, Rússia, Índia e China). É apresentada uma versão resumida da história da indústria cinematográfica nesses países (já que são apenas algumas aulas pra cada país) e os dados atuais são comparados com os outros países do bloco e com Hollywood.

Histoire du Cinéma Soviétique: a matéria é sobre o cinema russo entre 1919 e 1941. Além de apresentar e analisar filmes, a professora também explica o contexto histórico, econômico e tecnológico do país nessa época e de como isso influenciou no cinema nacional.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Consegui. Acho super bacana que a universidade oferece (e até incentiva) que você frequente vários cursos nas duas primeiras semanas pra depois escolher os que você realmente quer cursar. Então consegui “visitar” todas as aulas que me interessavam e ver se eu gostava dos programas e



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



dos professores. Não tive nenhum problema com a matrícula, mesmo em aulas que tinham mais alunos interessados do que vagas, os intercambistas têm prioridade. E nós temos apenas que ir ao curso, conversar com os professores para explicar que somos intercambistas e fazer a matrícula oficialmente através de um formulário enviado pelo departamento de Relações Internacionais da Paris 8.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim. Recomendo não passar de 5 aulas por semestre se você quiser ter tempo de fazer bem todos os trabalhos, aproveitar a vida social, turistar por Paris e até mesmo trabalhar pra juntar mais um dinheirinho em euros.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Na maior parte das vezes sim. Por isso acho importante aproveitar as duas primeiras semanas pra ir na primeira aula e ver a apresentação do conteúdo do curso e não se frustrar depois. Mas, pessoalmente, tive um pouco de azar com a escolha do período de intercâmbio. No fim do primeiro semestre teve uma greve de estudantes da faculdade e uma greve de transportes, essa que durou um mês e meio, e não tivemos as duas últimas semanas de aula (além de alguns dias de paralisação ao longo do semestre). No segundo semestre a greve dos estudantes continuava e depois começou o confinamento por causa da pandemia do Coronavírus. Por todos esses motivos os professores tiveram que encurtar cursos e alguns conteúdos do programa ficaram de fora.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- Testes/provas Trabalhos em classe
 Monografia individual ao final do período Monografia em grupo ao final do período
 Outras (especifique): Produção de um podcast (mas poderia ser um vídeo ou somente um trabalho escrito) para matéria "La Sortie au Cinéma".

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
 Palestras/conferências de professores convidados
 Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.
 Outra (especifique): Convite para eventos relacionados à disciplina (não valiam nota, mas agregaram no aprendizado do assunto).

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- Biblioteca Restaurantes/ Lanchonetes
 Computadores Centro Esportivo
 Alojamento Tutor
 Outras: Enfermaria no campus, serviço de aconselhamento para alunos que querem procurar um emprego (não precisei usar nenhum dos dois mas pareceram bem acessíveis).



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? () Sim (X) Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades.

Não tive, mas estudei francês por dois anos e meio antes de ir e tinha um bom nível. Recomendo muito ter pelo menos um nível intermediário antes de ir. A grande maioria das aulas é em francês e acho muito importante pra conseguir fazer amizades, aproveitar a vida na França e pra ser mais independente. Fiz amigos que só falavam inglês e conseguiram frequentar as aulas, porém com grande dificuldade, e precisavam de ajuda até pra abrir uma conta no banco.

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Acho difícil comparar. As aulas da Paris 8 são muito mais específicas do que no meu curso na ECA. Por exemplo: enquanto no Brasil eu tinha matérias como “História do Audiovisual” I, II, III e IV, na Paris 8 tem um chapéu “história” e dentro dele tem matérias focadas em países, décadas e até movimentos cinematográficos específicos. Por isso achei que foi um ótimo complemento para minha graduação da USP, porque pude me aprofundar em assuntos que tive pouco ou nenhum contato durante a graduação. Em relação às aulas e professores, é como na ECA. Tinham professores ótimos, experientes e com cursos bem-estruturados, e outros piores.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(X) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

O SERCI (o CRINT da Paris 8) e o departamento de FLE (Français Langue Étrangère).

b) Como foram?

Duas semanas antes do início das aulas, tivemos um primeiro dia de palestras e um tour da faculdade, mostrando onde ficam os departamentos, como é organizada a biblioteca, como comer no restaurante, etc. E o resto das duas semanas eram divididos em: aulas e palestras de manhã e tour a tarde. De manhã tivemos alguns dias de aulas de francês, mas outras foram jogos ou apresentações sobre a vida na faculdade e na cidade (desde as burocracias, como abrir conta no banco, até quais são os bairros bacanas pra sair em Paris). A tarde fizemos tour por Saint-Denis e Paris, guiados pelos professores de FLE. Fui em quase todas as atividades e achei extremamente importante, tanto pra “aquecer” o francês antes de começarem as aulas quanto para fazer amizades com os outros intercambistas. Os professores são extremamente simpáticos e preocupados com a integração dos alunos estrangeiros. Detalhe: **essas atividades são oferecidas apenas para os alunos que vão em setembro**, o primeiro semestre do ano universitário Europeu.

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Estrangeiros. Principalmente por causa dessas semanas de integração e por morar na residência com outros intercambistas. Não diria que os franceses são tão fechados para amizades, mas acho que é como em qualquer lugar, os alunos já têm seus grupos de amizade e não necessariamente vão integrar os alunos estrangeiros. Mas conheço pessoas que fizeram ótimos amigos franceses durante o intercâmbio.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores de FLE eram ótimos, sempre receptivos. Os professores do curso de cinema também, de forma geral. Porém, como eles são professores da graduação, não se preocupavam tanto com os alunos estrangeiros durante os cursos (apesar de alguns serem flexíveis com as avaliações pra gente).

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Nada muito grave. A Paris 8 é uma universidade muito plural, com boa parte de alunos estrangeiros e de famílias imigrantes, então as pessoas estão acostumadas. No máximo ouvi alguns comentários de clichês e desinformação sobre o Brasil e América Latina (coisas como “mas o Brasil é muito perigoso, né?” “mulheres brasileiras são muito interessantes”). Sobre a cidade, Saint-Denis fica em uma das regiões mais pobres da França e também é muito plural, com muitos imigrantes árabes e africanos.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não precisei tirar visto porque tenho cidadania espanhola.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Como ia ficar mais de 6 meses, fiz a “sécurité sociale”. É um documento gratuito que serve tanto para ter acesso ao sistema de saúde francês quanto para pedir a CAF (auxílio moradia, o governo paga uma parte do seu aluguel) e outras burocracias francesas. Precisei enviar uma certidão de nascimento traduzida pro francês, um número de conta bancária francesa, comprovante de residência, e o “certificat de scolarité” da Paris 8. O processo é todo online e recomendo fazer logo que chegar, porque leva mais ou menos um mês pra sair.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Documento	Valor da taxa
Sécurité Sociale	0
Carteirinha de estudante	0



pagando metade com um cartão de crédito internacional e a outra metade em dinheiro. Para quem vai ficar mais de 6 meses, recomendo fazer a CAF, o auxílio moradia do governo. Você recebe de volta 140 euros por mês, mas o lado negativo é que esse dinheiro vai para residência e eles só te devolvem no final junto com a caução.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Como fiquei o ano inteiro, todos climas possíveis, tirando neve. Peguei frio de -1° (Difícilmente fica menos do que isso em Paris) e calor de 38° , além de meses mais chuvosos. Basicamente começa a esfriar em outubro, chegando ao máximo de frio em janeiro. Só fui conseguir sair na rua sem casaco de novo no fim de abril.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Um pouco de tudo. Recomendo ter um ou dois bons casacos (ou mesmo comprar na França) e algumas segunda pele e suéters pro inverno. Porém, leve roupas de verão também, porque quando o calor chegar vai fazer falta.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Eu fiz um seguro viagem pros primeiros meses de viagem até ter o meu número de sécurité sociale.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não precisei.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? () Sim (X) Não

Se sim, qual? _____

Transporte para o país <i>(passagens aéreas ida e volta)</i> R\$	Moradia <i>(média de gastos por mês)</i> R\$	Transporte na cidade <i>(média de gastos por mês)</i> R\$	Alimentação <i>(média de gastos por mês)</i> R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
--	--	---	--	--	---------------------------------------	--



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



R\$ 3.600	333 €	358 € para um ano	130 € em mercado		R\$ 500	6500 € / R\$32,500
-----------	-------	-------------------	------------------	--	---------	--------------------

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: R\$ 4,55 em agosto/2019, R\$ 6,20 em junho/2020

Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

Da parte do CRInt, impecável. Comecei a me planejar e ir nas palestras do CRInt um ano antes de ir pro intercâmbio, e nesse meio tempo mandei várias mensagens com dúvidas, que sempre foram respondidas rapidamente e atenciosamente. A mesma coisa durante o intercâmbio. A Thaíse é exemplar. Já a AUCANI é bem o contrário, também me inscrevi em editais da aucani e nas vezes que tentei tirar uma dúvida a resposta padrão era “pergunte ao CRInt de origem”.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?

Se a AUCANI não tem recursos para atender diretamente os estudantes e o procedimento padrão é encaminhá-los para o CRInt, eles deveriam melhorar a comunicação deles com o CRInt, principalmente em relação aos editais de intercâmbio.

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Pessoalmente, ter contato com outras culturas e pessoas e realizar o sonho de fazer um intercâmbio foi uma experiência de vida incrível. Academicamente, como já disse, complementou muito minha graduação da ECA pois pude me aprofundar em assuntos que não tinha tido tanto acesso. Além disso, caso um dia eu queira fazer um mestrado ou outros estudos no exterior, ter a experiência do intercâmbio facilita as coisas. Profissionalmente, além do idioma, eu consegui trabalhar na minha área da França, e sei que isso vai me abrir muitas portas.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

À nível burocrático, acho que não tenho nada a acrescentar. A nível pessoal, diria para ir com a cabeça aberta e aproveitar ao máximo possível. Em muitos dias, eu venci a preguiça e saí pra turistar em Paris, com amigos ou sozinha, e nunca me arrependi. Por mais que a cidade pareça pequena comparada com São Paulo, tem muitas coisas pra descobrir e explorar além da Torre Eiffel.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



No momento, eu ainda estou em Paris, e deixo meu e-mail para que futuros alunos interessados em vir pra Paris 8 possam me contatar: giovanna.c.alvarez@gmail.com. Mesmo que seja pra me enviar uma mensagem daqui muitos anos e eu não estiver mais aqui!

Seja pra tirar dúvidas, pedir dicas, o que for, deixo minha caixa de entrada aberta pra ajudar no que precisar! Eu amei minha experiência de intercâmbio mas também acumulei muitos conhecimentos sobre burocracias de editais, da França e etc, e fico feliz em passar essas informações pra frente.



Residência



Canal Saint-Martin, em Paris



Festa de boas vindas da faculdade

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478